

Bird se propõe a ajudar a sanear bancos estaduais

SÍLVIA FARIA

BRASÍLIA — O Banco Mundial (Bird) está disposto a participar, apoiando financeiramente, do programa de saneamento dos bancos estaduais, em fase de elaboração pelo Banco Central. A proposta feita pelo Ministério da Fazenda à missão do Bird, na semana que passou, foi bem aceita, segundo informou um dos negociadores brasileiros.

A missão técnica do Bird retornará aos Estados Unidos, munida de dados sobre o desempenho econômico brasileiro e, principalmente, sobre o andamento dos projetos financiados pelo banco. No caso específico dos bancos estaduais, com pesados problemas financeiros, será necessário a vinda de outra missão, com técnicos especializados, para avaliar o programa de saneamento brasileiro.

Segundo o negociador brasileiro, a missão que esteve em Brasília mostrou-se interessada no programa dos bancos estaduais e declarou ser plenamente possível para o Banco Mundial dar apoio financeiro a este trabalho. A filosofia do órgão é fortalecer o capitalismo nos países em desenvolvimento, para evitar a dependência e o uso de subsídios.

O Bird ficou satisfeito com o andamento dos projetos financiados no Brasil, com raros atrasos em sua execução, segundo o negociador do Ministério da Fazenda. Isto não significa que as dificuldades existentes, como a indefinição de diversas políticas setoriais (latifundiária, ambiental e outras) pelo Governo brasileiro, tenham sido superadas.

As condições para obtenção do financiamento do Bird permanecem inalteradas para o Brasil. Tanto que há diversos projetos em negociação, pendentes de definição de políticas, e que não poderão ser apreciados ainda pelo board (direção geral) do banco. Na sua próxima reunião, marcada para o dia 12 de maio, o board vai apreciar apenas uma linha de financiamento, de US\$ 74 milhões, para um programa de treinamento de mão-de-obra no meio rural.